

PLANO DE ENSINO: TEORIA DO CONHECIMENTO**1. IDENTIFICAÇÃO (UFFS)**

Curso: **Licenciatura em Filosofia**

Professor: **Rogério Vaz Trapp**

Turma/ano: **Matutino/2013**

Fase/Semestre: **5ª fase/1º semestre**

Carga horária: **72h**

Dimensão de formação: **Domínio Específico**

2. OBJETIVO DO CURSO

Formar professores habilitados para a docência em filosofia, qualificados para atuar no ensino, familiarizados com as questões filosóficas e comprometidos com a reflexão crítica sobre a realidade.

3. EMENTA

Os problemas fundamentais da teoria do conhecimento. Conhecimento como ‘opinião verdadeira acrescida de razão’ (Platão. *Teeteto*). Descartes: a busca pelo primeiro princípio do conhecimento. A polêmica racionalismo versus empirismo acerca do conhecimento. Kant: a justificação transcendental do conhecimento. Tendências atuais no campo da teoria do conhecimento.

4. JUSTIFICATIVA

A Teoria do conhecimento se constitui em uma disciplina fundamental para a Filosofia, na medida em que todo objeto tratado especificamente por ela, e mesmo todo objeto tratado pela Ciência em geral, é objeto de conhecimento, ou seja, pressupõe certa compreensão da natureza do conhecimento. A teorização do conhecimento pretende, assim, estabelecer precisamente os critérios pelos quais podemos julgar acerca das pretensões cognitivas não só da Filosofia, mas também das demais ciências. Para tanto, tomaremos como fio condutor de nossa investigação histórica a passagem da adequação entre intelecto e objeto para a crença verdadeira justificada, cuja origem encontra-se no *Teeteto*, de Platão, como critério definidor do conhecimento. Com base nestes critérios, iniciaremos com Platão, mas nos focaremos principalmente sobre a modernidade, período onde as pretensões de conhecimento veem-se constantemente solapas devido aos ataques céticos. Desta forma, tomaremos Descartes como ponto de partida de nossa análise, passando, depois, a Locke, Hume e Kant, de tal modo que possamos entender como, nestes autores, ao mesmo tempo em que rebatem o ceticismo, que procuram superar seus precedentes, oferecem também uma possível solução ao problema do conhecimento. Dado que as características deste período incidem mais sobre a natureza e origem do conhecimento, ao contrário da contemporaneidade, onde o acento recairá sobre sua justificação, deveremos adentrar também este período, de tal modo a expor as aproximações e distanciamentos da forma como o problema é tratado, sem perder de vista o fio condutor oferecido pelo conceito clássico de conhecimento.

5. OBJETIVOS:

5.1. GERAL:

Promover a discussão sobre as principais questões no âmbito da teoria do conhecimento e priorizar a leitura de autores clássicos que trataram sobre tais questões

5.2. ESPECÍFICOS:

- a)Habilitar o aluno à compreensão da complexidade envolvida na teorização do conhecimento;
- b)Oferecer ao aluno as condições para posicionar-se frente aos debates acerca da possibilidade, natureza e limites do conhecimento.
- c)Propiciar a compreensão da importância da definição clássica de conhecimento para os problemas relacionados às condições de possibilidade do conhecimento;
- d)Caracterizar os antecedentes históricos que determinam a emergência dos problemas relacionados ao conhecimento;
- e)Expor as possíveis respostas aos problemas de Teoria do conhecimento levantados;

6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENC.	CONTEÚDO	ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO
1º 24/04 5 h/a	Apresentação do conteúdo programático da disciplina. A adequação entre conhecimento e objeto X crença verdadeira justificável como fio condutor histórico para interpretar as teorias acerca do conhecimento.	Leitura e explicação do plano de ensino. Exposição da importância de situarmos historicamente ambos os critérios de conhecimento.
2º 08/05 5 h/a	O problema do conhecimento: crença verdadeira justificável X adequação entre intelecto e objeto. Platão: <i>Teeteto</i> e a colocação do problema acerca do conhecimento. Distinção entre crença verdadeira e conhecimento. A <i>República</i> e a solução do problema posto no <i>Teeteto</i> . 2 h/a de prática de componente curricular.	Leitura e interpretação do problema do conhecimento posto no <i>Teeteto</i> , de Platão, e sua solução na <i>República</i> . Prática de componente curricular.
3º 15/05 5 h/a	O ceticismo e o nascimento da Teoria do conhecimento enquanto campo de investigação autônomo. 2 h/a de prática de componente curricular.	Exposição das origens históricas do ceticismo. Ceticismo metodológico e a possibilidade do conhecimento. Prática de componente curricular.
4º	Crença verdadeira e	Análise das condições do conhecimento

22/05 5 h/a	justificada. Gettier e Russel. 2 h/a de prática de componente curricular.	a partir dos exemplos dos argumentos de Gettier e Russel. Prática de componente curricular.
5º 29/05 5 h/a	Realidade e ficção. 2 h/a de prática de componente curricular.	Exposição e discussão acerca da distinção entre realidade e ficção a partir das posições de autores consagrados. Prática de componente curricular.
6º 05/06 5 h/a	Formas de justificação. 2 h/a de prática de componente curricular.	Exposição e discussão das posições fundacionalistas, falibilistas, coerentistas, naturalistas. Prática de componente curricular.
7º 12/06 5 h/a	Prova NP1. 2 h/a de prática de componente curricular.	Prática de componente curricular.
8º 19/06 5 h/a	Revisão e prova de recuperação NP1.	
9º 26/06 5 h/a	O racionalismo.	Exposição e discussão das <i>Meditações</i> . Ceticismo metodológico e a possibilidade do conhecimento. A solução de Descartes para o desafio cético.
10º 03/07 5 h/a	Empirismo. 2 h/a de prática de componente curricular.	Exposição e discussão das <i>Investigações acerca do entendimento humano</i> . Ceticismo e irracionalismo. O naufrágio do princípio de causalidade e a impossibilidade do conhecimento. Prática de componente curricular.
11º 10/07 5 h/a	Filosofia crítica.	Exposição e discussão da <i>Crítica da razão pura</i> . A crítica a Hume. Conhecimento <i>a priori</i> e <i>a posteriori</i> ; analítico e sintético. O transcendental enquanto condição de possibilidade do conhecimento.
12º 17/07 5 h/a	Positivismo lógico e epistemologia naturalizada. 2 h/a de prática de componente curricular.	Exposição do positivismo lógico de Carnap e da epistemologia de Quine. Prática de componente curricular.
13º 24/07 5 h/a	Prova NP2. 2 h/a de prática de componente curricular.	Prática de componente curricular.
14º 31/07 5 h/a	Revisão e prova de recuperação NP1.	
15º 07/08 2 h/a	2 h/a de prática de componente curricular.	Prática de componente curricular.

OBS: Devido à falta ao encontro do dia 24/04 por motivo de doença, este

encontro será recuperado dia 27/07, por meio de aula prática, onde o aluno deverá procurar comparar o atual material de teoria do conhecimento, centrado em torno da definição de conhecimento como crença verdadeira justificada, com o material produzido antes da primeira metade do século passado, quando o centro da discussão epistemológica se dava a partir do conceito de adequação entre intelecto e objeto. Para isto, os alunos deverão tomar como referência o livro *Teoria do conhecimento*, de Johannes Hessen, parte integrante do acervo de nossa biblioteca, e produzir um relatório acerca de suas conclusões.

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As aulas serão expositivas e dialogadas.

8. AVALIAÇÃO

Critérios de avaliação a serem observados:

1. Grau de compreensão acerca dos conceitos fundamentais da disciplina;
- Capacidade de emprego dos conceitos trabalhados em aula tanto na realização de atividades quando de avaliações.

Instrumentos avaliativos:

•Do 5º ao 8º encontro:

1ª Avaliação: prova dissertativa e individual, sem consulta ao material de aula (valor: 10,0).

•Do 10º ao 12º encontro:

2ª Avaliação: prova dissertativa e individual, sem consulta ao material de aula (valor: 10,0).

NP1 = Nota da 1ª avaliação.

NP2 = Nota da 2ª avaliação

$$\text{Nota Final} = \frac{\text{NP1} + \text{NP2}}{2} = X$$

•Recuperações:

Da NP1: a avaliação de recuperação será realizada no encontro subsequente a prova, após duas aulas de revisão, e será substitutiva (valor: 10,0).

Da NP2: a avaliação de recuperação será realizada no encontro subsequente a prova, após duas aulas de revisão, e será substitutiva (valor: 10,0).

- **Prática do componente curricular (20 h):**

A prática do componente curricular de dará sob a forma de elaboração de um plano de aula, a partir da análise do material de Teoria do conhecimento utilizado na rede pública de ensino, confrontado com o material utilizado pelo aluno da disciplina e socializado, posteriormente, ao grupo de alunos integrantes da disciplina.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

- DESCARTES, René. *Discurso do método*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- DESCARTES, René. *Meditações sobre filosofia primeira*. Tradução de Fausto Castilho. Campinas: UNICAMP/Cemodecon: 1999.
- HUME, D. *Investigação acerca do entendimento humano*. São Paulo: Nova Cultural, 2004. (Coleção Os Pensadores).
- HUME, D. *Tratado da natureza humana*. Tradução de Déborah Danowski. 2. ed. São Paulo: Unesp, 2009.
- KANT, I. *Crítica da Razão Pura*. Tradução: M. P. dos Santos, A. F. Morujão. 7. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2010.
- PLATÃO. *Diálogos I: Teeteto, Sofista, Protágoras*. Tradução de Edson Bini. São Paulo: Edipro, 2007.

COMPLEMENTARES

- AYER, A . J. Hume. São Paulo: Loyola, 2003.
- BACHELARD, G. Ensaio sobre o conhecimento aproximado. São Paulo: Contraponto, 2004.
- CASSIRER, Ernest. El problema del conocimiento. México: Fondo de Cultura Económica, 1993. 4 vol.
- DUTRA, L. H. de A. Introdução à epistemologia. São Paulo: Ed. Unesp, 2010.
- HESSEN, J. Teoria do conhecimento. 3. ed., São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- LEBRUN, G. Sobre Kant. São Paulo: Edusp/Iluminuras, 1993.
- MONTEIRO, João Paulo. Hume e a epistemologia. Portugal: Imprensa Nacional - Casa da Moeda.
- POPPER, K. Conjecturas e refutações. Coimbra: Almedina, 2003.
- SMITH, Plínio Junqueira. O ceticismo de Hume. São Paulo: Loyola, 1995.
- ZILLES, Urbano. Teoria do Conhecimento. Porto Alegre: Edipucrs, 2003.